

**Evasão escolar no ensino médio: uma análise cienciométrica**

**School dropout in high school: a scientometrics analysis**

**Evasión escolar en bachillerato: un análisis cienciométrico**

Recebido: 01/12/2020 | Revisado: 07/12/2020 | Aceito: 11/12/2020 | Publicado: 14/12/2020

**Haury Temp**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7971-8645>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [haury.temp@iffarroupilha.edu.br](mailto:haury.temp@iffarroupilha.edu.br)

**Renato Xavier Coutinho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6602-2120>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Brasil

E-mail: [renato.coutinho@iffarroupilha.edu.br](mailto:renato.coutinho@iffarroupilha.edu.br)

**Resumo**

O estudo teve como objetivo identificar e analisar, a partir de uma análise cienciométrica, as produções acadêmicas relacionadas à evasão escolar no Ensino Médio disponíveis no site das bibliotecas das cinco Universidades Federais do RS, explorando no campo de buscas, o banco de teses, dissertações e monografias disponíveis *on-line* e vinculadas aos respectivos programas de pós-graduação a partir dos termos “evasão no Ensino Médio Integrado”, “evasão no Ensino Médio” e “evasão escolar”. Foram encontradas 193 publicações, das quais seleciona 11 monografias e quatro dissertações conforme matriz analítica construída para esta investigação. A análise considerou os objetivos das pesquisas, metodologias, causas e soluções para evitar a evasão escolar. Identificou-se que as causas mais decisivas para o abandono escolar são o baixo interesse e relação estudo/trabalho; enquanto que as alternativas para diminuir a evasão relacionam-se a maior participação da comunidade e adequação curricular. Conclui-se que a evasão escolar é multifatorial, apontando a necessidade em rever a relação das causas, suas consequências e as ações de prevenção. Assim, evidencia-se a insuficiência de estudos que possam apontar a caminhos e alternativas para combater a evasão escolar a partir de bases científicas vinculadas aos programas de pós-graduação das Universidades Federais do RS.

**Palavras-chave:** Evasão escolar; Ensino médio; Cienciométrica.

## **Abstract**

The study aimed to identify and analyze, from a scientometric analysis, the academic productions related to school dropout in high school available on the website of the libraries of the five Federal Universities of RS, exploring in the search field, the thesis bank, dissertations and monographs available online and linked to the respective graduate programs based on the terms “dropout from Integrated High School”, “dropout form High School” and “dropout from school”. 193 publications were found, of which 11 monographs and four dissertations were selected according to the analytical matrix built for this investigation. The analysis considered the research objectives, methodologies, causes and solutions to avoid school dropout. It was identified that the most decisive causes for school dropout are low interest and study/work ratio; while the alternatives to reduce dropout are related to greater community participation and curricular adequacy. It is concluded that school dropout is multifactorial, pointing out the need to review the list of causes, their consequences and preventive actions. Thus, there is a lack of studies that can point to ways and alternatives to combat school drop-out based on scientific bases linked to graduate programs at Federal Universities in RS.

**Keywords:** School dropout; High school; Scientometrics.

## **Resumen**

El estudio tuvo como objetivo identificar y analizar, a partir de un análisis cuantitativo, las producciones académicas relacionadas con el abandono escolar en el bachillerato disponibles en el sitio web de las bibliotecas de las cinco Universidades Federales de RS, explorando en el campo de búsqueda, el banco de tesis, disertaciones y monografías disponibles en línea y vinculadas a los respectivos programas de posgrado basados en los términos “abandono de la escuela secundaria integrada”, “abandono de la escuela secundaria” y “abandono de la escuela”. Se encontraron 193 publicaciones, de las cuales se seleccionaron 11 monografías y cuatro disertaciones según la matriz analítica construida para esta investigación. El análisis consideró los objetivos de investigación, metodologías, causas y soluciones para evitar la deserción escolar. Se identificó que las causas más determinantes de la deserción escolar son el bajo interés y la relación estudio/trabajo; mientras que las alternativas para reducir la deserción se relacionan con una mayor participación comunitaria y adecuación curricular. Se concluye que la deserción escolar es multifactorial, señalando la necesidad de revisar la lista de causas, sus consecuencias y acciones preventivas. Por lo tanto, faltan estudios que puedan señalar vías y alternativas para combatir la deserción escolar con base en bases científicas vinculadas a los programas de posgrado en las Universidades Federales de RS.

**Palabras clave:** Abandono escolar; Escuela secundaria; Cienciometría.

## 1. Introdução

Ao apresentar o tema do presente estudo que está relacionado a evasão escolar no Ensino Médio, convém inicialmente resgatar a base conceitual que define o que é evasão e abandono escolar.

Para Abramovay e Castro (2003) o abandono escolar configura-se quando o aluno interrompe os estudos, determinado por diferentes motivos, durante o ano letivo e retorna no ano subsequente. Já a evasão escolar, ocorre quando o aluno interrompe de forma definitiva os estudos deixando de frequentar a escola. As autoras ainda lembram que em determinadas situações, as estatísticas classificam a evasão escolar sob a ótica destas duas perspectivas. Sendo assim, adotou-se neste artigo a utilização dos dois termos, abandono e evasão, para expressar a mesma situação, pois ambos estão ligados ao distanciamento do aluno da escola, e por assim, estarem contemplados nas produções analisadas.

A evasão escolar em diferentes níveis de ensino é historicamente uma realidade do sistema educacional brasileiro, sendo necessário conhecer de forma mais detalhada e fidedigna suas origens e seu impacto na vida de milhares de estudantes.

Identificar apenas as causas e suas consequências, provavelmente, não trará soluções efetivas para diminuir o abandono escolar. Portanto, é imprescindível planejar e desenvolver ações partindo da identificação dos índices de evasão escolar em cada nível de ensino e região da unidade federativa, reconhecer a realidade de cada ambiente escolar e social no que tange às causas e às consequências da evasão escolar, quem são os sujeitos envolvidos e seu grau de influência em relação ao tema, bem como inserir-se no contexto da escola e em suas múltiplas relações na direção da emancipação cidadã, alicerçada a partir dos conhecimentos científicos já produzidos até o momento.

Em relação à produção do conhecimento, mais do que nunca, faz-se importante, nas relações humanas, compartilhar conhecimento, seja para melhorar o convívio social e proporcionar melhores condições de vida e de bem-estar, seja na busca evolutiva nos mais diferentes aspectos. Neste sentido, não basta produzir novos conhecimentos, é necessário compartilhá-los de modo a envolver um número maior de pessoas em espaços relacionados a diferentes comunidades científicas.

Nesse contexto, a cienciometria, ramo da sociologia e da ciência da informação, tem sua base de aplicação, ou seja, ela se firma na apresentação quantitativa da produção científica

relacionando a qualidade dos periódicos, as instituições de ensino e até mesmo os pesquisadores que desenvolvem seus estudos (Parra, Coutinho & Pessano, 2019).

A partir de seus indicadores, tais como número de trabalhos, citações, autorias e coautorias ou patentes, a cienciometria tem sido aplicada para produzir análises nacionais e internacionais de qualidade na literatura científica (Macias-Chapula, 1998).

A cienciometria tem como propósito dar maior visibilidade aos dados da pesquisa como forma de difundir o conhecimento e ressaltando diferentes indicadores conforme a necessidade da temática (Bittencourt & De Paula, 2012). Sendo assim, a cienciometria pode ser utilizada para investigar temas em diferentes áreas, como, por exemplo, a educação ou, mais especificamente neste estudo, a evasão escolar.

Segundo Almeida (2010), a partir dos anos 1980/90, presenciou-se um forte crescimento das pesquisas educacionais, resultado da expansão do sistema de pós-graduação brasileiro, ampliando-se a interlocução com outras áreas do conhecimento, como psicologia, sociologia, antropologia, linguística e filosofia, transformando a compreensão da problemática educativa mais ampla e sustentada por perspectivas que vão além dos saberes estritamente disciplinares. Ainda, para a autora, existem quatro momentos marcantes para a pesquisa educacional contemporânea: o primeiro refere-se ao empenho direcionado a estudos do sistema público de educação, comprometido, sobretudo, com a responsabilidade social que este assume; em segundo, nota-se que uma parcela significativa dos estudos se vincula a compreensão dos fenômenos educacionais na sua complexidade histórico-social; como terceiro momento a autora destaca a relevância dos estudos coletivos produzidos por grupos de pesquisa que se multiplicam e se consolidam em âmbito institucional ou interinstitucional; o quarto e último elemento vinculado às pesquisas educacionais está relacionado a soma de esforços em apontar possibilidades ou caminhos que possam contribuir para melhorar a qualidade da educação e do desempenho escolar.

Porém, na pesquisa intitulada “Estado da Arte da Produção Acadêmica sobre Ensino Médio no Brasil - Período de 1998 a 2008” solicitada pela Secretaria de Educação Básica do MEC à Universidade Federal de Goiás e coordenada pela professora Maria Margarida Machado, foram encontradas 1854 produções acadêmicas vinculadas aos programas de mestrado e doutorado do país, organizadas a partir dos seguintes eixos de análise: condições de trabalho docente; infraestrutura das escolas; organização do trabalho pedagógico; perfil do aluno; perfil do professor; políticas públicas e gestão educacional. Em relação a esse total de produções vinculadas aos programas de pós-graduação, foram identificadas 1658 dissertações e 196 teses, sendo que a evasão escolar no Ensino Médio foi abordada em apenas 11

dissertações e sem aprofundamento em suas análises e conclusões referente ao tema “evasão escolar”.

Outro aspecto destacado no trabalho de Machado (2009), foi o baixo número de dissertações e teses que abordaram o Ensino Médio Profissionalizante nos programas de Pós-Graduação, ficando restrito a 169 produções acadêmicas em todo país no período de 10 anos.

Quando tratamos sobre a evasão escolar, as produções existentes são ainda, de certa forma, inconclusivas e, muitas vezes, sem a profundidade exigida para um tema de grande relevância e complexidade, sendo a maioria dos trabalhos referentes à evasão no ensino fundamental (Silva Filho & Araújo, 2017; Dore & Lüscher, 2011). Para os autores, o processo de evasão escolar está associado a diferentes situações, como retenção e repetência, a não conclusão de um determinado nível de ensino e o abandono da escola com posterior retorno.

Sabe-se que a evasão escolar e suas consequências são temas polêmicos que preocupam a sociedade em geral e, especialmente, aqueles envolvidos mais diretamente no processo educativo. Diferentes dados, apresentados pela Fundação Getúlio Vargas (2009), apontam que a evasão associada à repetência e a dificuldade ao acesso à escola constituem-se nos maiores problemas do sistema escolar contemporâneo principalmente nos países latino-americanos.

Estudos do Observatório do Ensino Médio da Universidade Federal do Paraná - UFPR, apontam que a evasão escolar no Ensino Médio integrado a formação profissional, em alguns casos é superior ao Ensino Médio Regular, pois embora exista grande procura por determinados cursos profissionalizantes neste nível de ensino, o número de alunos que desistem de estudar também é elevado (Steimbach, 2012). O mesmo autor faz um alerta, pois além de ser reduzido o número de publicações, as pesquisas que discutem a evasão escolar no ensino profissionalizante não estão preocupadas em investigar com maior profundidade as questões da evasão e abandono escolar nos cursos técnicos. Nesta mesma direção, Rosa e Aquino (2019, p.2) afirmam que “é necessário o desenvolvimento de mais pesquisas sobre a evasão na área do ensino técnico”.

Cabe destacar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, n° 9.394/1996- (Brasil,1996), garante o direito ao acesso e permanência à escola, porém esta condição não se dá, satisfatoriamente, em todos os níveis de ensino devido à organização do sistema educacional brasileiro, reafirmando a responsabilidade de cada esfera da federação.

A evasão escolar no Ensino Fundamental ou Médio apresenta características diferentes em relação à educação de jovens e adultos ou ao ensino superior (Montmarquette, Mahseredjian & Houle, 2001).

Assim, é possível identificar, no âmbito das políticas públicas, algumas ações e programas implantados para contribuir com a efetivação plena deste direito, como o transporte escolar, o livro didático, a alimentação escolar, além de programas com destinação de recursos direto para as escolas. No entanto, o maior problema ocorre no Ensino Médio, pois ainda há muitas dificuldades, principalmente no que diz respeito à permanência do aluno na escola. Segundo Machado (2009), ao constatar que as pesquisas acadêmicas no Ensino Médio ainda são incipientes, existe a necessidade de se construir um diálogo mais sistematizado entre as pesquisas e os sistemas de educação.

O desafio que se impõe em relação ao abandono escolar se configura na identificação das causas, das consequências e dos impactos que esta situação promove no futuro destes alunos evadidos, pois, a cada ano que eles ficam fora da escola, as dificuldades e os desafios aumentam.

Neste sentido Krawczyk (2012) afirma que:

A evasão e a reprovação têm-se mantido nos últimos anos, após uma política de aumento significativo da matrícula no Ensino Médio e das reformas curriculares; e têm sido interpretadas, na literatura acadêmica, como expressão de uma crise de legitimidade da escola, que resulta não apenas da crise econômica [...], mas também da falta de outras motivações para os alunos continuarem seus estudos [...] (Krawczyk, 2012, p.7).

De acordo com Jordan, Lara e McPartland (1996), três aspectos devem ser estudados para compreender os motivos que levam à evasão escolar:

- i) nível de escolaridade;
- ii) tipo de evasão; e
- iii) razões que motivam a evasão.

Diante desta realidade, este estudo tem como objetivo investigar a produção acadêmica e científica referente ao tema evasão escolar no Ensino Médio por meio de uma análise cienciométrica, baseada nas publicações dos programas de pós-graduação disponíveis *on-line* nas bibliotecas de cinco universidades públicas federais do Estado do Rio Grande do Sul.

## **2. Metodologia**

O presente estudo está configurado dentro de uma pesquisa quantitativa, que traduz a realidade que vivemos em dados, criando padrões que orientam a análise e a interpretação dos mesmos (Moreira, 2011). No arranjo metodológico, mais especificamente, estruturou-se a partir de uma análise Cienciométrica, que segundo Hayashi (2013), configura-se em um campo

interdisciplinar alicerçado em estudos quantitativos da produção científica e da tecnologia, portanto, não tem referência na produção de trabalhos não científicos ou empíricos, centrando-se categoricamente na mensuração da ciência.

Como forma de organizar a seleção dos dados, vinculados às produções científicas dos programas de pós-graduação (*latu sensu e strictu sensu*), relacionados ao tema "Evasão Escolar no Ensino Médio", utilizou-se o campo de busca presente nos endereços eletrônicos das bibliotecas virtuais, das cinco Universidades Federais localizadas no estado do Rio Grande do Sul no período de 2005 a 2019 conforme Quadro 1.

**Quadro 1.** Endereços eletrônicos das bibliotecas virtuais das Universidades.

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	<a href="https://portal/ufsm.br/biblioteca/pesquisa/index.html">https://portal/ufsm.br/biblioteca/pesquisa/index.html</a>
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	<a href="https://www.ufrgs.br/bibliotecas/">https://www.ufrgs.br/bibliotecas/</a>
-Universidade Federal de Pelotas – UFPEL	<a href="https://pergamum.ufpel.edu.br/pergamum/biblioteca/">https://pergamum.ufpel.edu.br/pergamum/biblioteca/</a>
-Universidade Federal de Rio Grande – FURG	<a href="https://argo.furg.br">https://argo.furg.br</a>
-Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA	<a href="https://pergamum.unipampa.edu.br/biblioteca/index.php">https://pergamum.unipampa.edu.br/biblioteca/index.php</a>

Fonte: Autores.

Para realizar a busca das produções, foram utilizados três termos referentes à temática:

- i) "Evasão escolar no Ensino Médio Integrado";
- ii) "Evasão escolar no Ensino Médio"; e
- iii) "Evasão escolar".

Tomou-se como critério de seleção que as mesmas estivessem disponíveis *on-line*, fossem oriundas de monografias, dissertações ou teses e relacionadas à temática da evasão escolar no Ensino Médio Regular e no Ensino Médio Técnico Integrado, publicadas no período de 2005 a 2019.

No estudo, optou-se em ampliar a investigação incluindo, além do Ensino Médio Regular, o Ensino Médio Integrado a uma formação técnica, devido ao fato de ser este um dos mais recentes caminhos na formação de jovens no ensino médio, quando, a partir de 2008, ampliou-se a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com a criação dos Institutos

Federais de Educação, que tem como principal finalidade oferecer a Educação Básica, ofertando no mínimo 50% de suas vagas ao Ensino Médio Integrado.

Em um segundo momento, as produções selecionadas foram analisadas, tendo como instrumento para organização dos dados a construção de uma Matriz Analítica (Figura1), adaptada de Coutinho *et al.* (2012), o que permitiu identificar o conteúdo das produções científicas em relação aos objetivos dos autores nos estudos; os instrumentos e os recursos metodológicos utilizados nas pesquisas; os sujeitos participantes; as causas da evasão escolar; e as propostas e alternativas sugeridas como possíveis soluções à evasão escolar.

**Figura 1.** Matriz Analítica de organização dos dados.



Fonte: Autores, adaptado de Coutinho (2012).

### 3. Resultados e Discussão

Com o intuito de alcançar os objetivos propostos para este estudo cienciométrico, relacionado com as produções científicas sobre a evasão escolar no Ensino Médio, optou-se pelas produções vinculadas a programas de pós-graduação entendendo que há estreita relação e compromisso entre escola, universidade e sociedade.

A Tabela 1 apresenta o quantitativo das produções relacionadas ao tema evasão escolar disponibilizadas *on-line*, no site das bibliotecas das cinco Universidades Federais, localizadas no estado do Rio Grande do Sul, compreendendo o período de 2005 a 2019.

**Tabela 1.** Produções disponíveis nas bibliotecas conforme termo empregado.

<b>Biblioteca/Termo</b>	<b>Evasão no Ensino Médio Integrado</b>	<b>Evasão no Ensino Médio</b>	<b>Evasão Escolar</b>	<b>Total de Produções Científicas</b>	<b>Produções Científicas selecionadas</b>
UFSM	2	19	74	95	13
UFRGS	1	13	77	91	2
UFPEL	0	0	5	5	0
FURG	0	0	2	2	0
UNIPAMPA	0	0	0	0	0
Total	3	32	158	193	15

Fonte: Autores.

Visualizando a Tabela 1, é possível perceber, a partir da busca na página da *web* de cada uma das cinco Instituições de Ensino Superior, que, ao utilizar os termos de busca deste estudo, em quatro Instituições (UFSM, UFRGS, UFPEL e FURG) o tema central “evasão escolar” possui 193 produções científicas vinculadas a seus programas de pós-graduação e numa instituição (UNIPAMPA) não foi possível encontrar produções científicas oriundas de monografias, dissertações ou teses em seu acervo sobre a temática, independentemente do termo utilizado. Após a primeira triagem das 193 publicações disponíveis nas bibliotecas das cinco Instituições de Ensino Superior, apenas 15 se adequaram aos critérios propostos para o presente estudo, sendo 11 monografias e quatro dissertações, configurando um percentual restrito a 7%. Este dado sinaliza uma situação de alerta, pois, considerando a complexidade do tema e seu impacto na vida escolar, entender as causas que levam à evasão escolar é fundamental para a solução do problema (Rumberger & Lim, 2008).

Ao avançar na apresentação dos dados de forma mais detalhada, na página da Biblioteca da UFSM, dos 95 trabalhos encontrados após a análise de seu conteúdo, a partir de título, resumo, objetivos dos estudos, metodologia e conclusões, 13 trabalhos adequaram-se ao tema evasão escolar no Ensino Médio, sendo nove monografias de cursos de especialização e quatro dissertações de mestrado acadêmico. Das 91 produções disponibilizadas na página da Biblioteca da UFRGS, apenas duas se enquadram nos critérios elencados para esse estudo: estar disponível *on-line*, publicadas no período de 2005 a 2019, ser resultado de publicação de um programa de pós-graduação.

Ao acessar os sites das Bibliotecas da UFPEL e da FURG, foi possível encontrar sete produções, resultado de uma tese de doutorado, duas dissertações e quatro monografias de

especialização, porém, após análise dos demais critérios, ou seja, do conteúdo das publicações, as mesmas não se enquadraram neste estudo. A Tabela 2 apresenta os objetivos propostos pelos autores nos 15 estudos relacionados à evasão escolar no ensino médio e que se enquadraram aos demais critérios desta análise cienciométrica.

**Tabela 2.** Objetivos das produções científicas relacionadas ao tema Evasão escolar no EM.

<b>Objetivos das pesquisas/estudos</b>	<b>Quantitativo</b>
Causas da evasão escolar	12
Ações para evitar a evasão escolar	5
Relações do abandono escolar: ensino-escola-trabalho	2
Evasão escolar relacionada à gestão escolar	2
Índices de evasão escolar	1

Fonte: Autores.

Após a análise das 15 produções acadêmicas, foi possível elencar cinco grandes objetivos presentes nos estudos, sendo que em alguns trabalhos identificou-se a multiplicidade de objetivos para o desenvolvimento das pesquisas. Em destaque, percebe-se que o maior interesse nos estudos é determinar quais são as causas da evasão escolar visto que este objetivo está presente em 12 trabalhos analisados.

Este enfoque sobre a evasão escolar também é apresentado por Ceratti (2008), quando a autora aponta que o fracasso escolar e a consequente evasão devem balizar prioritariamente as pesquisas quanto às causas do problema, sendo elas internas ou externas ao ambiente escolar.

Em seguida, observou-se que, em cinco publicações, o interesse dos pesquisadores era estudar as ações para evitar a evasão escolar, sendo três pesquisas vinculadas ao Ensino Médio Regular, uma ao Ensino Médio Técnico Integrado e, por fim, duas pesquisas no ensino noturno. Neste sentido, estudos de Batista *et al.* (2009) e Duarte Mari (2013) têm mostrado preocupação semelhante relacionando os altos índices de evasão no ensino médio, devendo, portanto, ser melhor investigados para que possam ser planejadas ações efetivas na diminuição da evasão escolar.

Observa-se como objetivo principal em dois estudos, identificar as possíveis relações do abandono escolar vinculadas ao processo ensino-aprendizagem, à comunidade escolar e ao mundo do trabalho. Embora no presente estudo cienciométrico a relação evasão escolar x trabalho não seja o objetivo mais evidenciado dos estudos analisados, Batista *et al.* (2009) lembram que o abandono escolar está associado de forma direta com o trabalho, conclusão

encontrada em seus estudos, segundo os quais 60% de alunos e professores de uma escola pública da Bahia atribuíram a necessidade em “trabalhar” como uma das principais causas para a evasão escolar. Neste mesmo sentido, Fritsch e Vitelli (2016) concluem que um tema que necessita ser mais bem explorado, ao planejarmos ações efetivas no combate à evasão escolar, deve-se à necessidade de muitos jovens terem que ingressar no mundo do trabalho a fim de auxiliar na complementação da renda familiar, apontando, como uma das variáveis determinantes para o abandono/desistência, a não conciliação entre estudo e trabalho.

Da mesma forma, em duas monografias, o objetivo dos pesquisadores foi compreender o abandono por parte dos alunos atrelando sua relação com os gestores escolares representados pela equipe diretiva (diretor e vice-diretor), pela supervisão escolar e pelos professores. Neste contexto, Rodrigues (2010) apresenta no seu estudo, a importância em relacionar a evasão com a atuação da gestão escolar podendo trazer tanto resultado positivo no desempenho dos alunos como, também, ser um fator determinante para a evasão dos mesmos. Os resultados apresentados na Tabela 3 se referem aos instrumentos e aos recursos metodológicos utilizados pelos pesquisadores ao realizarem seus estudos, considerando que, dos 15 trabalhos analisados, nove se autodenominaram estudos qualitativos e seis são pontuados como quali-quantitativos.

**Tabela 3.** Instrumentos e recursos metodológicos utilizados nas pesquisas.

<b>Instrumento/recursos</b>	<b>Quantitativo</b>
Análise Documental	10
Entrevista	8
Questionário	7
Participação em Reuniões	2
Observações	1
Grupo Focal	1

Fonte: Autores.

Ao observarmos os resultados da Tabela 3 referente aos instrumentos e métodos utilizados nas produções sobre a evasão escolar no ensino médio, é possível destacar três importantes dados. O primeiro refere-se à utilização da análise documental como recurso metodológico para inicialmente compreender o processo de evasão escolar traduzindo as informações em números ou mesmo para interpretar o contexto em que ela ocorre. Corsetti (2006) corrobora a importância da análise documental nos estudos educacionais, pois permite

resgatar informações valiosas no cruzamento dos dados, sejam eles qualitativos ou quantitativos.

Em seguida, outros dados destacam-se quanto aos principais instrumentos utilizados nas pesquisas sobre evasão escolar, que são os questionários e as entrevistas, pois em metade dos estudos analisados utilizaram-se estes recursos metodológicos.

Gil (2002), defende a utilização de questionários em estudos científicos, pois as respostas às indagações são mais precisas, e existe uma uniformidade na sua avaliação. O autor argumenta o porquê da viabilidade em utilizar as entrevistas nas pesquisas educacionais, visto que há maior flexibilidade na busca das informações, podendo o entrevistador esclarecer perguntas, formular de maneira diferente ou especificar algum significado como garantia de ser melhor compreendido.

Embora com menor incidência, outros três recursos metodológicos foram encontrados nos estudos analisados: a realização de reuniões, as observações por parte do pesquisador e a organização de grupo focal.

Segundo Gaskell (2010), a organização de grupos focais nas pesquisas educacionais permite extrair dados e informações sendo todo o grupo participante na produção do conhecimento, mesmo que de maneiras diferentes.

Os dados da Tabela 4 apresentam os sujeitos participantes dos diferentes estudos considerando toda comunidade escolar.

**Tabela 4.** Sujeitos participantes dos estudos.

<b>Sujeitos participantes</b>	<b>Quantitativo</b>
Alunos	10
Gestores	8
Professores	8
Pais	2

Fonte: Autores.

Ao observar os dados da Tabela 4, é possível perceber que existe a tendência em incluir nas pesquisas relacionadas a evasão escolar dos alunos, diferentes grupos da comunidade escolar: alunos, pais, professores e gestores educacionais, seja de forma isolada ou em combinação, aluno e professores, professores e gestores ou alunos, professores e gestores. No entanto, das 15 obras analisadas, foi possível identificar um único trabalho que envolveu, em

sua metodologia, a participação dos quatro segmentos, contrapondo as ideias de Amaral (2020) onde o autor salienta a importância em unir o aluno, a família e as instituições de ensino procurando mais proatividade no combate à evasão escolar.

Para reafirmar a importância da participação coletiva, Rumberger e Lim (2008) afirmam que o desempenho ou o fracasso escolar estão relacionados a diferentes fatores, tais como o estudante, a família, a escola e a comunidade.

Para Dias (2013), a evasão escolar está dentre os principais temas debatidos na educação pública brasileira, que, por sua vez, tem assumido como ponto central o papel tanto da família quanto da escola em relação à vida escolar dos estudantes.

A maior frequência dos alunos como sujeitos investigados nos estudos analisados, de certa forma, vem confirmar a importância de ouvi-los, já que as consequências negativas relacionadas à evasão escolar implicam, primariamente, no desenvolvimento do aluno como cidadão em âmbito social e educacional.

Da mesma forma, Riffel e Malacame (2008), em seu estudo relacionado à evasão escolar no ensino médio, reafirmam a necessidade em dar oportunidade principalmente para os alunos se expressarem, falar de seus medos, angústias, dificuldades e, até mesmo, sonhos, e oferecer-lhes atividades que os levem a refletir sobre si mesmos.

Em contrapartida, a participação dos pais nesta análise cienciométrica se fez presente em apenas dois estudos, contrariando a proposta de Santos (2011), na qual a pesquisadora afirma a importância de trazer a família para dentro das escolas, a fim de participar das discussões e de tomadas de decisão na educação de seus filhos.

Para Ferreira (2013) pode-se classificar os motivos que levam à evasão escolar em quatro dimensões ou grupos:

- i) escola;
- ii) aluno;
- iii) pais ou responsáveis; e
- iv) contexto social.

A Tabela 5 apresenta os resultados referentes ao principal foco nos estudos relacionados ao abandono escolar, ou seja, as causas da evasão escolar. Nesta perspectiva, a análise dos estudos determinou 11 causas para a evasão escolar conforme as evidências encontradas pelos autores.

**Tabela 5.** Causas da evasão escolar.

<b>Causas da Evasão</b>	<b>Quantitativo</b>
Conciliar estudo e trabalho	8
Fatores emocionais (baixa autoestima, idade, rendimento)	7
Baixo interesse e perspectivas para a formação escolar	6
Carência de atualização do PPP e inadequação curricular	5
Falta de estímulo da família e professores	5
Qualidade do ensino público	4
Fatores relacionados a gravidez e uso de drogas	3
Distância casa/escola	3
Outras causas	3

Fonte: Autores.

A partir das conclusões de monografias e dissertações que fizeram parte deste estudo científico, é possível perceber que os fatores falta de informações dos cursos técnicos, dificuldade de compreensão da linguagem dos professores e violência física sofrida pelos alunos são os que apresentam menor impacto como sendo causadores da evasão escolar, representados na Tabela 5 como outras causas da evasão. Em relação à violência, o trabalho de Silva Filho e Araújo (2017) relata que condições socioeconômicas e violência são motivos importantes a serem discutidos em regiões nas quais ocorre tráfico de drogas, trazendo como consequência o abandono/desistência escolar por parte dos alunos.

Outros fatores elencados como sendo responsáveis pelo abandono de jovens da escola, com frequências semelhantes (três estudos), dizem respeito à gravidez, ao uso de drogas e à distância casa/escola.

A respeito dos temas violência e uso de drogas, Matheus e Oliveira (2018) caracterizam estes eventos como uma realidade social, que exerce o distanciamento do aluno da sala de aula, ou como a incapacidade do Estado em manter os jovens na escola, ou seja, quanto mais as drogas se aproximam das escolas maiores serão os registros de violência, trazendo como consequências uma dependência às drogas e um aumento da evasão escolar.

Para Sousa et al. (2018), a gravidez na adolescência permanece como uma questão preocupante para a sociedade, uma vez que influencia em estágios importantes de maturação psicossocial e pode provocar desorganização familiar, abandono escolar ou afastamento social.

Em estudo desenvolvido por Amaral et al. (2020), a distância casa/escola mostrou-se um importante fator da evasão escolar no ensino médio, pois a falta de transporte escolar foi determinante para os alunos desistirem de estudar.

Também classificados como fatores causadores do abandono/desistência escolar, foi possível identificar elementos internos à escola, como qualidade do ensino público (quatro estudos), carência na atualização do Projeto Político Pedagógico, inadequação curricular e falta de incentivo dos professores (cinco estudos) em relação à adequação e respeito às individualidades. Confirmando esta realidade, Ciavatta e Ramos (2011) lembram que os projetos de ensino médio e de educação profissional pouco estiveram centrados nos alunos, pois historicamente o caráter político e o econômico estavam à frente da educação.

Krawczyk (2012), afirma que os debates relacionados ao sistema educacional brasileiro, em especial o ensino médio, são bastante controversos, quer pelo acesso ou pelo elevado número de alunos que evadem, estando relacionado em parte pela qualidade da educação oferecida. Nessa direção, Corrêa (2019) afirma que as mudanças curriculares do Novo Ensino Médio, aprovadas em 2017, podem aumentar o engajamento dos alunos, potencialmente sanando um problema crítico para a evasão: o desinteresse dos alunos pela escola.

Em relação à falta de incentivo dos professores, Díaz (2018) afirma que a atuação do professor exerce um componente essencial, o qual incide na satisfação dos estudantes em seus processos formativos e, como consequência, na motivação para formação educacional e permanência na escola.

Almeida (2011), relaciona a evasão escolar com a desatualização curricular e a falta de incentivo dos professores, em que a ausência de significado dos currículos em geral, oferecidos na rede escolar, estão relacionados à baixa efetividade ao engajamento escolar, pois distanciam-se, em muito, da realidade contemporânea e da própria vida dos estudantes. O mesmo estudo diagnosticou, ainda, fragilidade na formação dos professores e falta de estímulo dos educadores, seja no âmbito pessoal ou de seus alunos, considerando que professores desestimulados dificilmente despertarão interesse pelo conhecimento.

Agrupando as três principais causas da evasão escolar apresentada nos estudos, destacam-se o desinteresse e as baixas perspectivas futuras na formação escolar por parte dos alunos; os fatores emocionais como baixa auto-estima gerada por diversos fatores, como idade inadequada do estudante no ensino médio ou baixo rendimento escolar; e, por fim, o conflito em ter que conciliar estudo e trabalho.

No estudo de Fritsch *et al.* (2014), concluiu-se que a taxa de defasagem idade-série vai reduzindo conforme se avança no Ensino Médio. A taxa parte de 50,69% (1º ano), passa para

45,00% (2º ano) e termina em 28,30% (3º ano), devido ao abandono entre os estudantes nesta condição.

Ao observar os dados apresentados na Síntese de Indicadores do IBGE 2019, igualmente percebe-se que a evasão escolar está relacionada ao atraso escolar que atinge os maiores níveis na faixa de 15 a 17 anos, ou seja, quanto maior a repetência maior a evasão. Nesta mesma direção, Rumberger e Lim (2008) afirmam que o rendimento escolar é uma das principais causas da evasão escolar, uma vez que o aluno, ao atingir notas baixas na fase intermediária do processo educativo, aumenta a probabilidade de abandonar a escola, pois o mesmo sente-se incapaz de superar os desafios propostos pela escola.

Mendes (2013) destaca que de cada 10 alunos do Ensino Médio, seis apresentam desinteresse em estudar, pois os alunos em formação apresentam dificuldades em associar o sucesso de sua carreira profissional futura com a vida escolar atual, desencadeando um processo de distanciamento da escola.

Figueiredo e Salles (2017), ao analisar os fatores individuais no abandono escolar, afirmam que as taxas de abandono são mais elevadas entre os alunos pouco motivados em termos educacionais e ocupacionais, sendo a falta de interesse intrínseco responsável pelo abandono de aproximadamente 40% dos alunos, seguido de outro importante motivo que é a necessidade em trabalhar e gerar renda, com 27% dos alunos. Corroborando com esse estudo, dados do IBGE, no ano de 2015, assinalam que os dois principais fatos ligados à evasão escolar são a falta de interesse/motivação por parte do aluno e a baixa renda familiar, induzindo o aluno a ingressar no mundo do trabalho.

Já a principal causa da evasão escolar, segundo os 15 estudos analisados, é a dificuldade em conciliar estudo e trabalho, acarretando numa jornada diária muito extensa impossibilitando um desempenho satisfatório nas atividades laborais e uma boa formação educacional (Dalpiaz, 2009). Importante ressaltar que esses indicadores socioeconômicos são também encontrados em pesquisas internacionais envolvendo estudantes do ensino médio de escolas públicas segundo Dore e Luscher (2011). Para as autoras, além de provocar a evasão escolar, a necessidade de trabalhar afeta significativamente o rendimento escolar para aqueles que ainda frequentam a escola.

Como último ponto de análise desse estudo cienciométrico, a Tabela 6 apresenta as propostas elucidadas pelas pesquisas como possíveis alternativas de solução relacionada ao abandono escolar, vinculando desde questões relacionadas a infraestrutura física das escolas, como também sua reorganização regimental e de pessoal.

**Tabela 6.** Propostas/alternativas de solução para a evasão escolar.

<b>Soluções para evasão escolar</b>	<b>Quantitativo</b>
Atualização e flexibilização curricular	9
Construção de projetos sociais e coletivos	4
Criar momentos de discussão	4
Promover a formação continuada de gestores e professores	3
Criação e atualização de cursos profissionalizantes	2
Melhorar a infraestrutura das escolas	2

Fonte: Autores.

Quanto às propostas ou possíveis soluções para diminuir a evasão escolar no Ensino Médio segundo os autores dos estudos ou mesmo os sujeitos participantes, foi possível elencar seis ações para buscar diminuir os índices relacionados ao abandono escolar. Inicialmente, surge como proposta, para reduzir a evasão, que as escolas passassem por uma reestruturação em sua estrutura física, ou seja, que melhorassem os espaços de sala de aula, os laboratórios e a biblioteca, sugestão evidenciada em dois trabalhos. Neste sentido, Gomes (2005) afirma que as instalações e os recursos apresentam impacto relativamente pequeno ou moderado no controle ou na redução dos índices de abandono e escolar.

Outro fator com igual frequência se deve à criação e à atualização de cursos profissionalizantes para aquelas escolas que oferecem o Ensino Médio Técnico Integrado, ou seja, a formação em nível médio somada à formação técnica profissional, a fim de capacitar de imediato o aluno ao mundo do trabalho ao concluir o ensino médio, baseada numa formação crítica e emancipatória. Este ingresso também é defendido por Silva (2005) como um importante aspecto motivador para que o aluno de nível médio possa concluir seus estudos e capacitar-se ao mundo do trabalho.

Em três trabalhos, foi possível destacar a formação continuada em serviço dos profissionais da educação como um possível caminho na diminuição dos índices de evasão escolar, visto que tanto um quadro de professores quanto de gestores bem qualificados estará mais bem preparados para planejar e desenvolver ações que busquem o êxito escolar. Oliveira e Alves (2005) defendem a necessidade de instrumentalizar os professores para atuarem como mediadores no processo de ensino-aprendizagem evitando desinteresses, processos de fracasso e evasão escolar.

O controle da evasão escolar, a partir da construção de projetos de cunho social e que envolvam toda comunidade escolar, também esteve presente na proposta para diminuir a evasão

escolar segundo quatro trabalhos analisados. Esta intervenção igualmente é justificada por Matheus e Oliveira (2018) quando os autores afirmam a necessidade em desenvolver ações complementares em favor de projetos compartilhados, já que a maioria das escolas permanece sobrecarregada em suas funções e, muitas vezes, estas escolas não atingem as expectativas na formação da nova geração de estudantes, direcionando-os desta maneira ao abandono escolar.

Com igual frequência (quatro produções acadêmicas), foi apontada a criação de momentos de discussão envolvendo preferencialmente toda comunidade escolar tendo como objetivos uma maior aproximação e compartilhamento de ideias. Esta proposta parece ser adequada ao abordarmos a evasão escolar no Ensino Médio, visto que este fator tem influenciado negativamente na formação acadêmica de muitos estudantes e uma abertura ao diálogo dando voz principalmente aos alunos indica um caminho prospero no movimento de combate à evasão escolar. Esta medida é destacada em estudo de Matheus e Oliveira (2018), já que os autores afirmam que, embora se saiba da semelhança dos desafios a serem enfrentados pelas escolas no que se refere à evasão escolar, não há um exercício regular de diálogo entre os pares, capaz de promover ações conjuntas a partir de momentos de discussão e reflexão.

Morais et al. (2004), ressalta a necessidade de repensar os currículos dos cursos proporcionando a criação de espaços de discussão conjunta entre gestão escolar, professores e alunos acerca da rotina da escola e tudo o que envolve o processo de formação escolar.

Por fim, a proposta com maior grau de frequência para diminuir a evasão, se dá pela atualização e pela flexibilização curricular, enfatizada por mais de 50% dos estudos vinculados a pós-graduação desta análise cienciométrica. Estas ações também são defendidas por Ciavatta e Ramos (2011), em cujo estudo um currículo flexível, supostamente, seria capaz de mobilizar e requalificar os alunos por diferentes itinerários formativos. Por outro lado, Ferretti (2018) alerta que, devido à complexidade do tema evasão escolar, é equivocada a ideia de atribuir como única estratégia de solução a organização curricular e sua flexibilização sem considerar conjuntamente os demais aspectos envolvidos no abandono escolar. A afirmação do autor vem a somar-se à ausência de um elo entre as principais causas da evasão escolar apresentadas na tabela 5, com as possíveis propostas para solucionar o problema encontrado nos estudos (tabela 6), visto que, na tentativa de equalizar a relação estudo/trabalho, principal causa da evasão escolar, não é possível identificar de forma clara os caminhos ou as diretrizes a serem tomadas tanto por parte dos gestores como por professores, pais e alunos em uma suposta atualização ou flexibilização curricular, principal proposta para diminuir a evasão escolar.

#### **4. Considerações Finais**

Considerando a importância dos desafios para a educação na atualidade e, mais especificamente, a evasão escolar no Ensino Médio, buscou-se, por meio deste estudo científico, identificar alguns aspectos relevantes que são abordados nas produções acadêmicas sobre o tema. Assim, foi possível constatar que ainda são poucos os estudos e os projetos norteadores relacionados à evasão escolar nas produções dentro dos programas de Pós-Graduação presentes nas cinco Universidades Federais no Rio Grande do Sul.

Ao compreender que a evasão escolar é uma realidade e que atinge uma parcela significativa de jovens, a mesma se manifesta em um processo contínuo e exponencial de desengajamento na formação acadêmica, visto que, não se trata de uma decisão acidental e momentânea. Desse modo, fica evidente a necessidade de continuidade das pesquisas nas quais deverão participar alunos, pais, professores e gestores educacionais, pois diferentes causas para a evasão escolar estão mapeadas, bem como possíveis ações para evitar o abandono escolar.

Conclui-se que as causas da evasão escolar, em um cenário macro, não são exclusivas de um único fator, mas são concorrentes, representadas pelo somatório de vários fatores. Bartolini e Gerlo (2017) possuem percepção semelhante ao afirmarem que o abandono escolar não é um episódio isolado, é na verdade um momento dentro de um processo que articula a superposição de condições e acontecimentos diversos.

Não obstante, importante também salientar que há necessidade em rever a relação de causas e ações a serem tomadas, pois, ao identificar as principais causas da evasão escolar para este estudo científico, as quais são a dificuldade em conciliar estudo e trabalho, o baixo interesse e os problemas relacionados aos fatores emocionais dos alunos, não foi possível encontrar propostas fundamentadas a partir de bases científicas para enfrentar o referido problema, criando oportunidades de permanência dos alunos na escola a partir de um sistema de apoio socioeconômico e acompanhamento emocional baseadas em uma assistência estudantil eficiente.

Por fim, acredita-se que a utilização da análise científica para este estudo se mostrou coerente, pois, além de mapear quantitativamente as produções, se buscou compreender a complexidade do tema resgatando o panorama real das escassas produções vinculadas aos programas de pós-graduação das cinco Universidades Federais presentes no Rio Grande do Sul sobre a evasão escolar no Ensino Médio. Neste sentido, enfatiza-se a necessidade e o compromisso dos programas de pós-graduação em incluir em suas temáticas de estudo a “evasão escolar”, a fim de promover não apenas teorias diagnósticas, mas também ações

práticas no combate ao abandono escolar alicerçadas a partir de evidências científicas, a exemplo, ações de apoio socioeconômico por meio de auxílios alimentação e transporte, bolsas de monitoria e iniciação científica, que impeçam os jovens de abandonar a escola por falta de aporte financeiro, ou ainda pelo acompanhamento dos alunos nas questões vinculadas ao interesse e engajamento na sua formação acadêmica baseado em projetos que envolvam a arte, a cultura, o esporte e as tecnologias.

Assim, diante da complexidade e dos impactos que a evasão escolar traz para o ensino médio, tanto para o estudante como para o sistema educacional, sugere-se que outros estudos sejam desenvolvidos buscando aproximar das discussões a comunidade escolar representada pelos alunos, famílias, professores, gestores educacionais e os programas de pós-graduação das universidades.

## Referências

Abramovay, M., & Castro, M. G. (2003). *Ensino Médio: múltiplas vozes*. Brasília, UNESCO, MEC, 662p.

Almeida, L. R. (2011). Evasão escolar no ensino médio: um diagnóstico dos alunos da Escola Pública noturna do Rio Grande do Sul. *Revista Internacional de Investigación en Ciencias Sociales*, Assunción, 7(2), 83-18. Recuperado de <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/3899983.pdf>>

Almeida, M. I. (2010). Realidade social e os desafios da pesquisa em educação: reflexões sobre o nosso percurso. *Psicologia da Educação*, São Paulo, 31, 35-43. Recuperado de <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-69752010000200005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752010000200005)>

Amaral, A.B. et al. (2020). Combate à evasão escolar por meio da gestão de processos: um estudo de caso no IFPI Parnaíba. *Res., Soc. Dev.* 9(11), e7789118670. Doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.8670>

Batista, S. D., Souza, A. M., & Oliveira, J. M. S. (2009). A Evasão Escolar no Ensino Médio: um estudo de caso. *Revista Profissão Docente*, Uberaba, 9 (19), 70-94. Recuperado de <<http://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/229>>

Bartolini, A. M., & Gerlo, G. (2017). Reflexiones sobre experiencias de abandono de escuela secundaria y doctorado en Argentina. Modos de cierre y condicionantes individuales e institucionales. *Universitas Humanística*, Bogotá, 83 (83), 85-108. Doi: <https://www.researchgate.net/deref/http%3A%2F%2Fdx.doi.org%2F10.11144%2FJaveriana.uh83.reae>

Bittencourt, L. A. F., & De Paula, A. (2012). Análise cienciométrica de produção científica em unidades de conservação federais do Brasil. *Enciclopédia Biosfera*, Goiânia, 8 (14), 2044-2054. Recuperado de <<https://www.conhecer.org.br/enciclop/2012a/multi/analise.pdf>>

Brasil. (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Ministério da Educação, Brasília: MEC/SEF. Recuperado de <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>

Ceratti, M. R. N. (2008). Evasão Escolar: causas e consequências. Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), SEED/PR. Recuperado de <<http://diaadiaeducacao.pr.gov/portals/pde/arquivos>>

Ciavatta, M., & Ramos, M. (2011). Ensino Médio e educação profissional: dualidade e fragmentação. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, 5 (8), 27-41. Recuperado de <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/45/42>

Corrêa, G. (2019). O desafio de manter jovens no ensino médio, principal obstáculo à universalização da educação. BBC News Brasil, 2019. Recuperado de <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-48696313>>

Corsetti, B. (2006). A análise documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos. *UNIrevista*, 1 (1), 32-46. Recuperado de <[http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/a\\_analise\\_documental\\_no\\_contexto\\_da\\_pesquis\\_qualitativa.pdf](http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/a_analise_documental_no_contexto_da_pesquis_qualitativa.pdf)>

Coutinho, R. X., Soares, M. C., Folmer, V., & Puntel, R. L. (2012). Análise da produção de conhecimento da Educação Física brasileira sobre o cotidiano escolar. *Rev. Bras. de Pós-*

*Graduação*, Brasília, 9 (17), 491-516. Recuperado de <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/300>>

Dalpiaz, A. (2009). *Ensino médio x mercado de trabalho: do ideal e uniforme ao real e a diversidade*. p. 34. (Monografia – Gestão Educacional) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009.

Dias, M. V. (2013). *Evasão Escolar no ensino Fundamental*. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biologia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado, 2013.

Díaz, J. L. R., & Solano, F. H. (2018). Satisfacción de estudiantes de secundaria nocturna y su incidência em el abandono escolar. *Revista Eletrônica Educare*, Costa Rica, 22 (1), 1-14. Doi: <http://dx.doi.org/10.15359/ree.22-1.14>

Dore, R., & Lüscher, A. Z. (2011). Permanência e evasão na educação técnica de nível médio de Minas Gerais. *Cad. Pesq.*, São Paulo, 41 (144), 770-789. Recuperado de <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-1574201100037&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-1574201100037&script=sci_abstract&tlng=pt)>

Duarte Mari, S. C. C. (2013). Evasão escolar no ensino médio noturno: um desafio a ser enfrentado. Secretaria da Educação e do Esporte do Paraná. Recuperado de <[www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/2013ufprpedbdplindacirpopovicsde\\_barce](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/2013ufprpedbdplindacirpopovicsde_barce)>

Ferretti, C. J. (2018). A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. *Estudos Avançados*, São Paulo, 32 (93), 25-42. Doi: <https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180028>

Figueiredo, N. G. S., & Salles, D. M. R. (2017). Educação profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, 25 (95), 356-392. Doi: <http://doi.org/10.1590/S0104-40362017002500397>

Ferreira, F. A. (2013). *Fracasso e evasão escolar*. Recuperado de <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacao-escolar/fracasso-evasao-escolar.htm>>

Fritsch, R., Vitelli, R. F., & Rocha, C. S. (2014). Defasagem idade-série em escolas estaduais de ensino médio do Rio Grande do Sul. *Rev. Bras. de Estudos Pedagógicos*, Brasília, 95 (239), 218-236. Recuperado de <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-66812014000100012&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-66812014000100012&script=sci_abstract&tlng=pt)>

Fundação Getúlio Vargas. (2009). O Tempo de permanência na escola e as motivações dos sem-escola. Coordenação Marcelo Côrtes Neri. Rio de Janeiro: FGV/Ibre, CPS. Recuperado de <<http://www.fgv.br/cps/tpemotivos/>>

Gaskell, G. (2010). Entrevistas individuais e grupais. In: Bauer, W. M., Gaskell, G. (orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto*. (10a ed.), Petrópolis: Vozes.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (4a ed.), São Paulo: Atlas.

Gomes, C. A. (2005). A escola de qualidade para todos. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, 13 (48), 281-306. Recuperado de <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v13n48/27551.pdf>>

Hayashi, M. C. P. I. (2013). Afinidades eletivas entre a cientometria e os estudos sociais da ciência. *Filosofia e Educação*, São Carlos, 5 (2), 33-46. Doi: <https://doi.org/10.20396/rfe.v5i2.8635395>

Ibge. (2019). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2019. Educação e Deslocamento: resultados da amostra. Rio de Janeiro.

Ibge. (2015). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2015. Educação e Deslocamento: resultados da amostra. Rio de Janeiro.

Jordan, W., Lara, J., & Mcpartland, J. M. (1996). Exploring the causes of early dropout among race-ethnic and gender groups. *Youth and Society*, 28, 62-94. Doi: <https://doi.org/10.1177%2F0044118X96028001003>

Krawczyk, N. (2012). Novos formatos escolares para novas demandas sociais: O Ensino Médio Integrado. *Archivos de Ciencias de la Educación*, 6 (6). Recuperado de <[http://memoria.fahce.unlp.edu.ar/art\\_revistas/pr.5928/pr.5928.pdf](http://memoria.fahce.unlp.edu.ar/art_revistas/pr.5928/pr.5928.pdf)>

Machado, M. M. (2009). Estado da Arte da Produção Acadêmica sobre Ensino Médio no Brasil - Período de 1998 a 2008. Relatório Geral MEC/Secretaria de Educação Básica. Recuperado de <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/RELATORIOPesquisaEnsinoMdio.pdf>>

Macias-Chapula, C. A. (1998). O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ci. Inf.*, Brasília, 27 (2), 134-140. Recuperado de <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>>

Matheus, T. L. C., & Oliveira, L. D. (2018). Saberes locais sobre formação de jovens em vulnerabilidade social na região de M'Boi Mirim e proximidades. *Revista Pro-Posições*, Campinas, 29 (2), 185-209. Recuperado de <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8656341>>

Mendes, M. S. (2013). Da inclusão à evasão escolar: o papel da motivação no ensino médio. *Revista Estudos de Psicologia*, Campinas, 30 (2), 261-265. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2013000200012>

Montmarquette, C., Mahseredjian, S., & Houle, R. (2001). The Determinants of university dropouts: a bivariate probability model with sample selection. *Economics of Education Review*, 20(5), 475-484. Doi: [https://www.researchgate.net/deref/http%3A%2F%2Fdx.doi.org%2F10.1016%2FS0272-7757\(00\)00029-7](https://www.researchgate.net/deref/http%3A%2F%2Fdx.doi.org%2F10.1016%2FS0272-7757(00)00029-7)

Morais, N. A., et al. (2004). Notas sobre a experiência de vida num internato: aspectos positivos e negativos para o desenvolvimento dos internos. *Psicologia em Estudo*, Maringá, 9 (3), 379-387. Recuperado de <<https://www.scielo.br/pdf/pe/v9n3/v9n3a05.pdf>>

Moreira, M. A. (2011). *Metodologias de Pesquisa em Ensino*. São Paulo: Editora Livraria da Física.

Oliveira, C. B. E., & Alves, P. B. (2005). Ensino Fundamental: papel do professor, motivação e estimulação no contexto escolar. *Paideia*. Ribeirão Preto, 15(31), 227-238. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2005000200010>

Parra, M. R., Coutinho, R. X., & Pessano, E. F. C. (2019). Um breve olhar sobre a cienciométrica: origem, evolução, tendência e suas contribuições para o Ensino de Ciências. *Rev. Cont. Educ.*, Ijuí, 34 (107), 126-141. Doi: <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2019.107.126-141>

Riffel, S. M., & Malacame, V. (2008). Evasão Escolar no Ensino Médio: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no Município de Palotina – PR. *Caderno PDE*. Recuperado de <[www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/.../producoes\\_pde/2008\\_unioeste\\_ped\\_artigo\\_sonia\\_marmol\\_riffel](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/.../producoes_pde/2008_unioeste_ped_artigo_sonia_marmol_riffel)>

Rodrigues, A. F. (2010). *Gestão educacional na educação de jovens e adultos: um estudo de caso nas escolas públicas da região sul de Palmas-TO*. 35 p. (Monografia) em Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

Rosa, A.H., & Aquino, F.J.A. (2019). A evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio: um olhar profundo sobre dois grandes vilões – a ausência de informações e a falta de identidade do ensino técnico. *Res., Soc. Dev.* 8(7), e40871151. Doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v8i7.1151>

Rumberger, R., & Lim, S. A. (2008). Why Students Drop Out: A Review of 25 Years of Research. *California Dropout Research Project*, Policy Brief 15, Univ. of California. Recuperado de <<https://www.issuelab.org/resources/11658/11658.pdf>>

Santos, A. L. M. (2011). *A importância da participação da família como auxílio na redução do fracasso escolar*. 45 p. (Monografia) – Orientação Educacional e Pedagógica, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2011.

Silva, F. C. S. (2005). *A evasão escolar de jovens no ensino médio de uma escola pública de Itaituba*. 167p. (Dissertação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

Silva Filho, R. B., & Araújo, R. M. L. (2017). Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. *Revista Educação por Escrito*, Porto Alegre, 8 (1), 35-48. Doi: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2017.1.24527>

Sousa, C. R. O. et al. (2018). Fatores preditores da evasão escolar entre adolescentes com experiência de gravidez. *Caderno Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 26 (2), 160-169. Doi: [10.1590/1414-462X201800020461](https://doi.org/10.1590/1414-462X201800020461)

Steimbach, A. A. (2012). *Juventude, escola e trabalho: razões da permanência e do abandono no curso técnico em agropecuária integrado*. 127 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

Vitelli, R. F. (2016). Evasão escolar, a escola e o mercado de trabalho: o que dizem jovens do ensino médio de escolas públicas. In: *Anais XI Anpedsul*, Curitiba.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Haury Temp – 60 %

Renato Xavier Coutinho – 40 %